

## Determinantes da satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem

*Determinants of undergraduate nursing students' satisfaction with the academic experience*

*Determinantes de la satisfacción con la experiencia académica de los estudiantes de pregrado de enfermería*

Aline Marcelino Ramos<sup>I</sup>; Jamila Geri Tomaschewski-Barlem<sup>II</sup>; Valéria Lerch Lunardi<sup>III</sup>;  
Edison Luiz Devos Barlem<sup>IV</sup>; Lídia Garcia Schmidt<sup>V</sup>; Aline Carniato Dalle Nogario<sup>VI</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** conhecer os fatores que determinam a satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva, desenvolvida com 27 estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil, mediante entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2013. Os dados foram analisados através da análise textual discursiva. Este estudo, cumprindo o recomendado na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Parecer nº 59/2012). **Resultados:** emergiram três categorias referentes aos determinantes da satisfação acadêmica - determinantes acadêmicos e curriculares, determinantes institucionais e determinantes sociais. Constatou-se que os estudantes, de modo geral, encontram-se satisfeitos no que tange às três dimensões analisadas. **Conclusão:** espera-se que o reconhecimento dos fatores determinantes da satisfação acadêmica possa contribuir para o planejamento e implementação de estratégias que visem qualificar a formação profissional desses estudantes. **Palavras-Chave:** Estudantes de enfermagem; satisfação pessoal; educação em enfermagem; enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** to learn the factors that determine satisfaction with the academic experience among undergraduate nursing students. **Method:** in this qualitative, descriptive study of 27 undergraduate nursing students at a public university in southern Brazil, data were collected through semi-structured interviews in February and March 2013 and analyzed using textual discourse analysis. This study complied with the recommendations of National Health Council Resolution 466/12 and was approved by the local research ethics committee (Opinion 59/2012). **Results:** three categories of determinants emerged regarding academic satisfaction - academic and curricular determinants, institutional determinants and social determinants. Students were generally found to be satisfied in the three dimensions examined. **Conclusion:** it is expected that recognition of the determinants of academic satisfaction can contribute to the planning and implementation of strategies to inform these students' training. **Keywords:** Nursing students; staff satisfaction; nursing education; nursing.

### RESUMEN

**Objetivo:** conocer los factores que determinan la satisfacción de los estudiantes de licenciatura en enfermería con la experiencia académica. **Método:** investigación cualitativa, descriptiva, desarrollada junto a 27 estudiantes de licenciatura en enfermería de una universidad pública en el sur de Brasil a través de entrevistas semiestructuradas. La recolección de datos se llevó a cabo en febrero y marzo de 2013. Los datos fueron analizados utilizando el análisis del discurso de texto. Este estudio, cumpliendo lo recomendado en la Resolución nº 466/12 del Consejo Nacional de Salud, fue aprobado por el Comité de Ética de Investigación Local (Opinión nº 59/2012). **Resultados:** surgieron tres categorías en cuanto a los determinantes de la satisfacción académica: determinantes académicos y curriculares, determinantes institucionales y determinantes sociales. Se constató que los estudiantes, en general, están satisfechos acerca de las tres dimensiones analizadas. **Conclusión:** se espera que el reconocimiento de los factores determinantes de la satisfacción académica pueda contribuir a la planificación e implementación de estrategias para calificar la formación de estos estudiantes. **Palabras clave:** Estudiantes de enfermería; satisfacción personal; educación en enfermería; enfermería.

## INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras perpassaram por importantes transformações ao longo do tempo, tanto nas estruturas de ensino quanto em posição e sentido social, o que suscitou imprescindíveis reajustes dos conteúdos

curriculares e das dinâmicas de ensino-aprendizagem, para que desta forma fosse possível acompanhar os avanços científicos, sociais e as perspectivas dos estudantes universitários que almejam exercer um papel atuante na sociedade<sup>1,2</sup>.

<sup>I</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande. Brasil. E-mail: [aline-ramos@hotmail.com](mailto:aline-ramos@hotmail.com)

<sup>II</sup>Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [jamila\\_tomaschewski@hotmail.com](mailto:jamila_tomaschewski@hotmail.com)

<sup>III</sup>Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [vlunardi@terra.com.br](mailto:vlunardi@terra.com.br)

<sup>IV</sup>Enfermeiro. Doutor. Professor, Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [ebarlem@gmail.com](mailto:ebarlem@gmail.com)

<sup>V</sup>Enfermeira. Universidade Federal do Rio Grande, Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [lidiaags@hotmail.com](mailto:lidiaags@hotmail.com)

<sup>VI</sup>Enfermeira. Universidade Federal do Rio Grande, Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [alinenogario@gmail.com](mailto:alinenogario@gmail.com)

Nos últimos anos, observa-se um relevante aumento da população universitária, com características bastante distintas, tais como classe social, gênero, objetivos, expectativas, experiência acadêmica anterior, faixa etária, entre outras, tornando-se visível a necessidade, por parte das universidades, de uma preparação para um maior reconhecimento acerca das especificidades dos estudantes que ingressam no ensino superior<sup>3</sup>.

A instituição de ensino tem se mostrado importante para o desenvolvimento intelectual e vocacional do estudante, por oferecer a partilha de ideias e novas experiências em nível teórico e prático, interação com outros estudantes, professores, funcionários e comunidade, instigando estudiosos a melhor compreender o processo de interação entre a graduação e seus acadêmicos, além das respectivas mudanças provocadas em decorrência dessa interação<sup>4</sup>. Dessa forma, destaca-se que um dos resultados decorrentes da interação entre o estudante, o curso de graduação e a instituição de ensino se refere à satisfação acadêmica.

A necessidade de mensurar a satisfação acadêmica não é uma tarefa recente, tendo em vista que as primeiras investigações acerca dessa temática foram realizadas na década de 1960, oriundas de estudos sobre satisfação ocupacional<sup>3</sup>. Pode ser entendida como uma variável que envolve a experiência subjetiva do estudante e sua percepção do valor dessa experiência educacional durante toda sua trajetória acadêmica, constituindo um processo dinâmico, uma vez que pode ser afetada pelas características dos estudantes e, também, pelas experiências educacionais vivenciadas no curso de graduação<sup>5</sup>.

A satisfação acadêmica também assume papel relevante no contexto da enfermagem, tornando-se fundamental o conhecimento acerca de como o estudante de graduação vivencia a satisfação com o curso, uma vez que ao não se mostrar satisfeito, podem ser identificadas fontes de sofrimento e estresse, com possíveis repercussões em sua vida acadêmica, seu futuro profissional, no ambiente e nas relações de trabalho, com os diferentes sujeitos que virá a interagir, e para o cuidado prestado<sup>6</sup>.

Algumas pesquisas com estudantes de enfermagem já verificaram que a insatisfação com o curso de graduação parece estar relacionada à dicotomia entre teoria e prática, à dificuldade em delimitar as ações de competência do enfermeiro na prática profissional, à percepção de estarem permanentemente em processo de avaliação pelos docentes, à falta de autonomia na realização das atividades práticas e estágios, ao reconhecimento de desvalorização e subalternidade da profissão e à aparente falta de autonomia do enfermeiro<sup>7</sup>.

Desse modo, a investigação da satisfação acadêmica é fundamental para o planejamento e consequente melhoria dos programas e serviços institucionais designados aos estudantes, qualificando o processo educacional, o que justifica a realização desta pesquisa.

Diante dessas considerações, emergiu a seguinte questão de pesquisa: quais fatores determinam a satisfação acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem no decorrer de sua trajetória educacional? Assim, teve-se como objetivo conhecer os fatores que determinam a satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem.

## REVISÃO DE LITERATURA

A satisfação acadêmica refere-se à avaliação subjetiva de toda experiência associada à educação, sendo definida como um estado psicológico resultante da confirmação, ou não, das expectativas do estudante com a realidade acadêmica<sup>8</sup>. Contempla, ainda, aspectos específicos atrelados à qualidade do ensino, currículo, relacionamento com os professores e colegas, administração, instalações e recursos da instituição de ensino superior, proporcionando também a percepção do estudante sobre o ambiente acadêmico e intelectual da instituição<sup>9</sup>.

Alguns fatores recebem maior destaque como determinantes na satisfação acadêmica, tais como: ambiente universitário; relacionamento entre discente e docente; envolvimento em pelo menos uma atividade acadêmica, como monitoria, iniciação científica, estágios, eventos, as quais são fundamentais para maior identificação com o curso e otimismo com a profissão escolhida; reconhecimento social da futura profissão e bom desempenho em alguma disciplina<sup>1</sup>.

Ainda, observam-se alguns fatores que podem influenciar negativamente na satisfação acadêmica, tais como: mercado de trabalho desfavorável; descontentamento com o curso no que tange a frustrações com determinadas disciplinas, professores (referentes à didática e envolvimento com os alunos), elevada carga horária, atividades práticas insuficientes, baixa oportunidade de desenvolvimento como atividades extracurriculares, falta de apoio da administração do curso<sup>2</sup>.

O acadêmico não satisfeito com seu curso pode apresentar déficit de aprendizado e desinteresse, sofrendo também impacto em sua saúde e nas relações em que estabelece. Logo, compreender os fatores geradores ou não de satisfação dos estudantes, avaliando seus interesses, métodos de ensino da instituição, currículo e organização do curso, é uma forma de contribuir para a satisfação das necessidades dos estudantes, bem como da instituição que prima pela busca de qualidade dos serviços prestados<sup>1,5</sup>.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, realizada em um Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil. Foram respondentes da pesquisa 27 estudantes de graduação em enfermagem, matriculados da primeira à nona série do curso. Os critérios de inclusão foram: ser estudante do Curso de Graduação

em Enfermagem, ter disponibilidade e interesse em participar da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro e março de 2013, em salas de aula do curso pesquisado, reservadas para este fim, utilizando entrevistas semiestruturadas, gravadas, com duração média de 30 minutos. O roteiro continha contendo questões fechadas, para a caracterização dos participantes, e questões abertas, enfocando possíveis fatores determinantes para satisfação acadêmica. Destaca-se que foi estabelecido um número mínimo de três estudantes por série, de modo a resguardar a representatividade dos diversos momentos do curso.

Os dados foram analisados conforme análise textual discursiva, compreendida como um processo auto-organizado de construção e compreensão, em que novos entendimentos emergem a partir de um ciclo de análise constituído de três componentes: a unitarização, o estabelecimento de relações e a comunicação<sup>10</sup>.

Este estudo, cumprindo o recomendado na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local mediante (Parecer nº 59/2012). Assegurando os preceitos éticos, os participantes da pesquisa aceitaram dela participar voluntariamente e foram identificados com pela letra E (estudante), seguido de um número sequencial (por exemplo, E1, E2).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da caracterização dos 27 participantes, constatou-se predomínio da faixa etária entre 18 e 25 anos, 24 dos participantes eram do sexo feminino, 21 solteiros e 23 não possuíam filhos, 14 residiam com familiares, nove com cônjuges e quatro com colegas. Foi possível confirmar o perfil da enfermagem como uma profissão predominantemente feminina, corroborando os achados em outros estudos, que fazem menção à própria origem histórica da enfermagem<sup>11-13</sup>.

Evidências de outro estudo realizado, com base na qualidade de vida dos estudantes de enfermagem, também obteve faixa etária semelhante, com variação entre 18 e 30 anos, além do predomínio de estudantes solteiros. Na sociedade brasileira, está se tornando cada vez mais comum os jovens optarem primeiro pela formação profissional, para depois, decidirem sobre a futura vida conjugal<sup>14</sup>.

A partir da análise dos dados, de acordo com as questões abertas, emergiram três categorias relacionadas à satisfação acadêmica: determinantes acadêmicos e curriculares; determinantes institucionais; e determinantes sociais.

### Determinantes acadêmicos e curriculares

Foi possível evidenciar que os estudantes se encontravam satisfeitos com as disciplinas e metodologias de aprendizagem que compõem o Curso de Graduação em Enfermagem, porém insatisfeitos com a organização das disciplinas no currículo e com a bem como

sua insuficiente carga horária, o que pode dificultar o desenvolvimento de suas potencialidades:

*Eu acho o currículo do curso bem completo, porque ele proporciona inclusive o estudo das áreas exatas, não tinha esse conhecimento, acho bem satisfatório, até mesmo porque quanto mais a gente absorver aquilo que a universidade nos proporciona, mais a gente vai ter para oferecer a sociedade, futuramente, no mercado de trabalho. (E19)*

*Em parte eu me sinto satisfeita, mas acho que algumas disciplinas como as básicas, por exemplo, fisiologia e anatomia, tinham que ser anuais, para a gente conseguir ter uma base melhor. O semestre passa muito rápido e esses conteúdos são importantes depois ao longo do curso para compreender o todo. (E3)*

No que se refere à organização das disciplinas do curso, foi possível evidenciar certa insatisfação dos acadêmicos de enfermagem com a didática de ensino e duração das mesmas, principalmente nas séries iniciais do curso, possivelmente pela dificuldade em perceber a aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas das Ciências Biológicas da Saúde, das Ciências Humanas Sociais e em delimitar as ações de competência do enfermeiro na prática profissional<sup>8,15</sup>.

As disciplinas que permeiam o Curso de Graduação em Enfermagem são influenciadas por um contexto dinâmico, em que há incorporação crescente e cumulativa de conhecimentos e tecnologias que precisam se relacionar, de modo a contemplar conhecimentos técnico-científicos que capacitem os acadêmicos e futuros profissionais de acordo com as necessidades sociais e de saúde da população<sup>16</sup>.

No que concerne à satisfação acadêmica, a mesma é considerada um processo dinâmico, já que pode se modificar ao longo da experiência educacional. Isso é verificado em alguns estudos que identificam maior entusiasmo e satisfação à medida que o estudante vai progredindo nas séries do curso, o que deve estar associado ao maior contato com disciplinas das ciências da enfermagem, e que contribui para o conhecimento do que seja o trabalho do enfermeiro, nas diferentes instituições de saúde, favorecendo a percepção da aplicabilidade de seus estudos<sup>4,8,17</sup>. Assim, ao aproximarem-se do término do curso, vislumbram a possibilidade de inserção no mercado de trabalho e possível estabilidade na carreira<sup>18</sup>.

Os acadêmicos de enfermagem, envolvidos em pelo menos uma atividade extracurricular, relataram com maior frequência estarem satisfeitos com o curso de graduação, o que pode estar associando à maior identificação com a profissão escolhida, tendo em vista as oportunidades de desenvolvimento no ambiente de formação:

*Estou satisfeita com as atividades extracurriculares, fiz monitoria, projeto de ensino, e acredito que sejam atividades bastante importantes, principalmente a monitoria porque eu pude aprofundar vários conhecimentos para poder atuar no campo de estágio. (E25)*

As atividades extracurriculares foram mencionadas como determinantes de satisfação pelos acadêmicos

cos, por propiciar maior envolvimento nas atividades do curso, o que possibilita um canal importante de acesso à realidade, favorecendo o reconhecimento e a relevância de suas ações, as quais são fundamentais para maior identificação com o curso e otimismo com a profissão escolhida<sup>13,19</sup>.

Nessa perspectiva, evidenciou-se que os acadêmicos, ao se envolverem nas atividades do curso, percebem como positivas as condições para ingresso na área profissional curricular, confirmando que a satisfação com o curso e as oportunidades para o desenvolvimento da carreira têm um peso considerável no fortalecimento da trajetória da experiência acadêmica. Tais experiências favorecem o ingresso no mundo do trabalho e na vida profissional<sup>13</sup>. Nesse sentido, a dedicação do aluno acerca de atividades educacionais, dentro ou fora da sala de aula, contribui para o seu aprendizado e desenvolvimento pessoal, resultando em sucesso acadêmico<sup>17,18</sup>.

Quanto à relação estabelecida com os professores, os mesmos satisfeitos, ressaltando a importância da relação professor-aluno como base no processo de ensino e aprendizagem, principalmente no que tange a troca de saberes. Destacou-se, ainda, a importância do reconhecimento e aconselhamento docente, o que pode instigar um maior envolvimento acadêmico:

*Eles [os professores] são bastante receptivos, alguns [...] exigem que o aluno busque o conhecimento por conta própria, outros são mais acessíveis, gostam de ajudar, eu prefiro os professores que ajudam. Eu acredito que enriquecem mais, além de sentirem mais à vontade para questionar, mas no geral, estou satisfeita, nada que dificulte o aprendizado. (E12)*

*A maioria não reconhece nada, pensa que tudo que fazes não é mais que obrigação, mas existem professores que elogiam e incentivam o teu crescimento, esses sim são bons. (E22)*

Os participantes em estudo expuseram o quão satisfatório é o bom relacionamento entre o binômio docente-discente, principalmente no que tange ao reconhecimento do esforço e envolvimento do acadêmico, constituindo-se em um determinante motivacional<sup>12,16</sup>. Em contrapartida, uma investigação direcionada aos períodos de estágio supervisionado, no contexto hospitalar, identificou que os estudantes, esperam uma atitude flexível do docente ao lidar com suas potencialidades e limitações, caso contrário, se sentem insatisfeitos e desmotivados, ao perceberem o docente como ameaça<sup>4</sup>.

Um aspecto determinante de insatisfação por parte de alguns estudantes refere-se à insuficiente adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para sua realização:

*O tempo em que o conteúdo é dado e assimilado até a realização de uma prova ou trabalho é bem curto. Por exemplo, eu tenho uma prova amanhã de estatística, depois nessa mesma semana tenho mais duas, então são conteúdos que exigem aprofundamento e acaba restando pouco tempo para estudar. Acho que isso dificulta*

*o aprendizado, se tivéssemos mais tempo para estudar e as provas não fossem tão próximas uma das outras seria melhor para assimilar em vez de decorar. Então, me sinto insatisfeito com o tempo disponibilizado. (E19)*

A sobrecarga de atividades, curto prazo para entrega de trabalhos e a falta de tempo para as atividades extracurriculares também foram mencionados como determinantes de insatisfação, o que pode estar associado à dificuldade em conciliar os afazeres acadêmicos diários com as atividades extracurriculares, dificultando um melhor aproveitamento de ensino no curso<sup>14,17</sup>.

Frente às atividades nos Cursos de Graduação em Enfermagem, pode-se perceber que o tempo e o esforço dedicado, ainda se relacionam à *concepção pedagógica tradicional, a qual está direcionada para um currículo* em que os conteúdos são isolados e seguem uma hierarquia própria, por vezes, desintegrados da realidade. E o docente é visualizado como o *único* detentor do saber<sup>19</sup>.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ressalta que a educação superior tem por finalidade estimular o pensamento reflexivo dos estudantes, além de formar indivíduos capazes de atuar nas diversas áreas profissionais, contribuindo no desenvolvimento social, cultural e científico, bem como suscitar iniciativas de constante aperfeiçoamento<sup>20</sup>. Por isso, cabe destacar a necessidade crescente de articulação professor/aluno no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o desencontro de ambos torna insuficiente o ensino e, também, a aprendizagem. É preciso estabelecer uma relação de reciprocidade, em que cada um conheça seus limites e responsabilidades<sup>21-23</sup>.

### Determinantes institucionais

Foi possível evidenciar que os estudantes percebem as condições das estruturas do ambiente universitário como pouco favoráveis à sua formação profissional, dificultando, muitas vezes, o aprendizado e o rendimento acadêmico:

*As salas de aula deveriam ser mais confortáveis para os alunos, passamos um longo período em sala de aula, poderia ter mais ventilação, porque tem salas que pegam sol o dia todo, e isso, para o aluno e o professor, é massacrante. (E27)*

*Insatisfeita, aqui não é confortável, faz falta uma área verde, áreas de descanso, áreas de lazer para sentar depois do almoço, para conversar com amigos, não tem lugar suficiente nesse campus. (E24)*

Os estudantes manifestaram certa insatisfação no que tange à estrutura do ambiente universitário - desconforto na área física da instituição, infraestrutura insuficiente das salas de aula e as longas distâncias percorridas entre suas residências e os diferentes *campi* da universidade. Estudos revelaram que tais fatores determinaram a insatisfação de estudantes de diferentes cursos de graduação, interferindo negativamente no processo de aprendizagem<sup>2,12</sup>. Dessa forma, a qualidade na prestação de serviços, no contexto das instituições de

ensino superior, vem se configurando também como um elemento essencial à sua consolidação, para tornar-se referência educacional<sup>21,22</sup>.

Quanto aos serviços de apoio da instituição, os estudantes mostraram-se satisfeitos, uma vez que são asseguradas as condições para a manutenção do curso, com vistas ao desenvolvimento pessoal e do futuro profissional no ambiente universitário.

*Os serviços de apoio para mim foram sempre bem-vindos, sempre fui incluída e sem eles ficaria bem difícil, não posso reclamar, pois sempre me beneficieei e foi muito importante para me manter na graduação. Então, de certa forma, foi bastante importante no meu desenvolvimento, dei mais valor e me esforcei mais nos estudos. (E2)*

Em consonância com o achado, torna-se possível refletir que ao admitir e incentivar a democratização do ensino superior, as instituições de ensino precisam, também, estar preparadas para receber alunos, que apresentam variadas condições socioeconômicas, visto que os serviços de apoio, por vezes, tornam-se condicionais para a permanência no curso<sup>23</sup>.

O atendimento oferecido pelos funcionários da instituição, inclusive da biblioteca, secretaria e demais setores, foi explicitado de forma satisfatória, convergindo para os achados de outros estudos, que relacionam de forma positiva a interação acadêmicos/funcionários, com destaque para os sentimentos de acolhimento e segurança no ambiente de ensino<sup>7,12</sup>.

*Estou satisfeita, os funcionários cumprem com o trabalho da melhor forma, são bem atenciosos e acolhedores. (E23)*

### Determinantes sociais

Os estudantes expressaram, também, a qualidade das relações interpessoais que estabelecem com os colegas como determinante para a satisfação acadêmica, o que oportuniza o equilíbrio da vida pessoal com o período da formação profissional:

*Muito satisfatório, tenho muitos colegas, estudamos juntos, enfim é fundamental até para diminuir a ansiedade, porque tem momentos de descontração, também, e eu me sinto bem satisfeito com isso. (E13)*

Entre os fatores que favorecem a satisfação acadêmica, os estudantes destacaram os laços de amizade estabelecidos com os colegas e a importância da realização de atividades de lazer. Este achado corrobora outros estudos, que evidenciam a importância do lazer como atividade terapêutica, uma vez que os estudantes se percebem mais satisfeitos quando há tempo disponível para a vida pessoal, desvinculando-se temporariamente do ambiente *estressor*, o que oportuniza um alívio de tensões próprias da formação<sup>15,16</sup>.

Ainda, os estudantes manifestaram insatisfação quanto à escassa oferta de eventos sociais e momentos de lazer oportunizados por parte da instituição, os quais podem constituir-se em fatores determinantes da satisfação de estudantes de diferentes cursos de graduação<sup>2,12</sup>.

*Os eventos sociais oferecidos, em sua maior parte, são realizados em outro campus, e como não temos mais aulas, lá acabamos não indo. (E22)*

Cabe ressaltar que a satisfação acadêmica, por se tratar de uma avaliação subjetiva, constitui uma tarefa difícil de ser compreendida, já que envolve toda a experiência de formação e também aspectos mais específicos atrelados à qualidade de ensino, currículo do curso, instalações e recursos<sup>9,22</sup>.

### CONCLUSÃO

Os resultados obtidos oportunizam a melhor compreensão acerca do nível de satisfação vivenciada pelos estudantes de enfermagem, ao longo do processo de formação profissional, retratando também as eficiências e deficiências do curso de graduação e da universidade as oportunidades para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Assim, espera-se que o reconhecimento das satisfações e insatisfações dos estudantes possa contribuir para o estabelecimento de estratégias que visem qualificar a aprendizagem, especialmente no que se refere às três dimensões abordadas: determinantes acadêmicos e curriculares, determinantes institucionais e determinantes sociais. Emergiram certos relatos de insatisfação, que sinalizam a importância de ações direcionadas ao fortalecimento da identidade com a profissão ao atendimento das necessidades dos estudantes.

Nessa perspectiva, o reconhecimento dos fatores que interferem na satisfação dos estudantes no ambiente educacional pode auxiliar no planejamento de ações que reduzam os sentimentos de insatisfação, por meio de programas e serviços de atendimento aos estudantes e, até mesmo, estratégias de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso, de modo a assegurar a participação ativa dos mesmos, em seu processo de formação, com a finalidade de garantir o sucesso acadêmico/profissional e institucional.

Este estudo teve como limitações, sua realização em uma população específica de estudantes de uma universidade pública do sul do Brasil, não sendo possível a generalização dos seus resultados.

### REFERÊNCIAS

1. Dennison S, Masri EM. Development and psychometric assessment of the undergraduate nursing Student academic satisfaction scale. *J Nurs Meas*. 2012; 20(2):75-89.
2. Chen HS, Lo HS. Development and psychometric testing of the nursing student satisfaction scale for the associate nursing programs. *J Nurs Educ Pract*. 2012; 2(3):25-37.
3. Schleich AL, Polydoro SA, Santos AAA. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Aval psicol*. 2006; 5(1):11-20.
4. Oliveira EB, Costa SLT, Guimarães NAL. O trabalho do acadêmico de enfermagem no hospital geral: riscos psicossociais. *Rev enferm UERJ*. 2012; 20(3):317-22.
5. Jaradeen N, Jaradat R, Safi AB, Tarawneh FA. Students satisfaction with nursing program. *Bahrain Med Bull*. 2012; 34(1):1-6.

6. Barlem JGT, Lunardi VL, Bordignon SS, Barlem ELD, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Zacarias CC. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012; 33(2):132-8.
7. Silva VLS, Chiquito NC, Andrade RPO, Brito MFP, Camelo SHH. Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes. *Rev enferm UERJ.* 2011; 19(1):121-6.
8. Tomaschewski-Barlem JG, Lunardi VL, Ramos AM, Silveira RS, Barlem ELD, Ernandes CM. Manifestações da síndrome de burnout entre estudantes de graduação em enfermagem. *Texto Contexto - Enferm.* 2013; 22(3):754-62.
9. Tessema MT, Ready K, Yu WC. Factors affecting college students' satisfaction with major curriculum: evidence from nine years of data. *Int J Humanit Soc Sci.* 2012; 2(2):34-44.
10. Moraes R, Galiazzi MC. Análise textual discursiva. 2ª ed. rev. Ijuí (RS): Ed. Unijuí; 2011.
11. Astin AW. Student Involvement: a developmental theory for higher education. *J Coll Student Person.* 1984; 40(15):518-29.
12. Forattini CD, Lucena C. Adoecimento e sofrimento docente na perspectiva da precarização do trabalho. *Laplage em Revista (Sorocaba).* 2015; 1(2):32-47.
13. Pires AS, Souza NVD, Pennal LH, Tavares KF, Brecht CAF, OliveiraV et al. A formação de enfermagem na graduação: uma revisão integrativa da literatura. *Rev enferm UERJ.* 2014; 22(5):705-11.
14. Oliveira JLC, Papa MAF, Wisniewski D, Inoue KC, Costa MAR, Matsuda LM. Qualidade do cuidado: concepções de graduandos de enfermagem. *Rev Min Enferm.* 2015; 19(1):29-35.
15. Hirsch CD, Barlem EL, Tomaschewski-Barlem JG, Lunardi VL, Oliveira AC. Preditores do estresse e estratégias de coping utilizadas por estudantes de enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2015; 28(3):224-9.
16. Carvalho ACO, Soares JR, Maia ER, Machado MFAS, Lopes MS, Sampaio KJAJ. Teacher planning: report on methods of assets used in nursing education. *Rev enferm UFPE on line.* 2016; 10(4):1332-8.
17. Lee CY, White B, Hong YM. Comparison of the clinical practice satisfaction of nursing students in Korea and the USA. *Nurs Health Sci.* 2009; 11(1):10-6.
18. Yildirim Y, Kilic SP, Akyol AD. Relationship between life satisfaction and quality of life in Turkish nursing school students. *Nurs Health Sci.* 2013; 15(4):415-22.
19. Pires AS, Souza NVD, Pennal LH, Tavares KF, Brecht CAF, OliveiraV et al. A formação de enfermagem na graduação: uma revisão integrativa da literatura. *Rev enferm UERJ.* 2014; 22(5):705-11.
20. Ministério da Educação e Cultura [site de internet]. Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília (DF): MEC; 1996. [citado em 02 abr 2016]. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.
21. Acioli S, Correia LM, Souza NVD, Pereira SLF, Ferraccioli P, Ferreira VA. Avaliação do processo educativo na graduação de enfermagem. *Rev enferm UERJ.* 2014; 22(6):801-7.
22. Chicharo SCR, Florêncio MV, Alves SZSP, Cortez EA, Andrade M, Valente GSC. Fatores facilitadores do ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. *Rev pesqui cuid fundam. (Online)* 2016; 8(2):4099-108.
23. Coelho MP, Menezes HF, Rosas AMTF, Rosa AF, Pinto ACS, Saraiva RJ. O ensino do cuidado nos cursos de graduação em enfermagem do Brasil: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE on line.* 2016;10(2):647-56.